



## Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

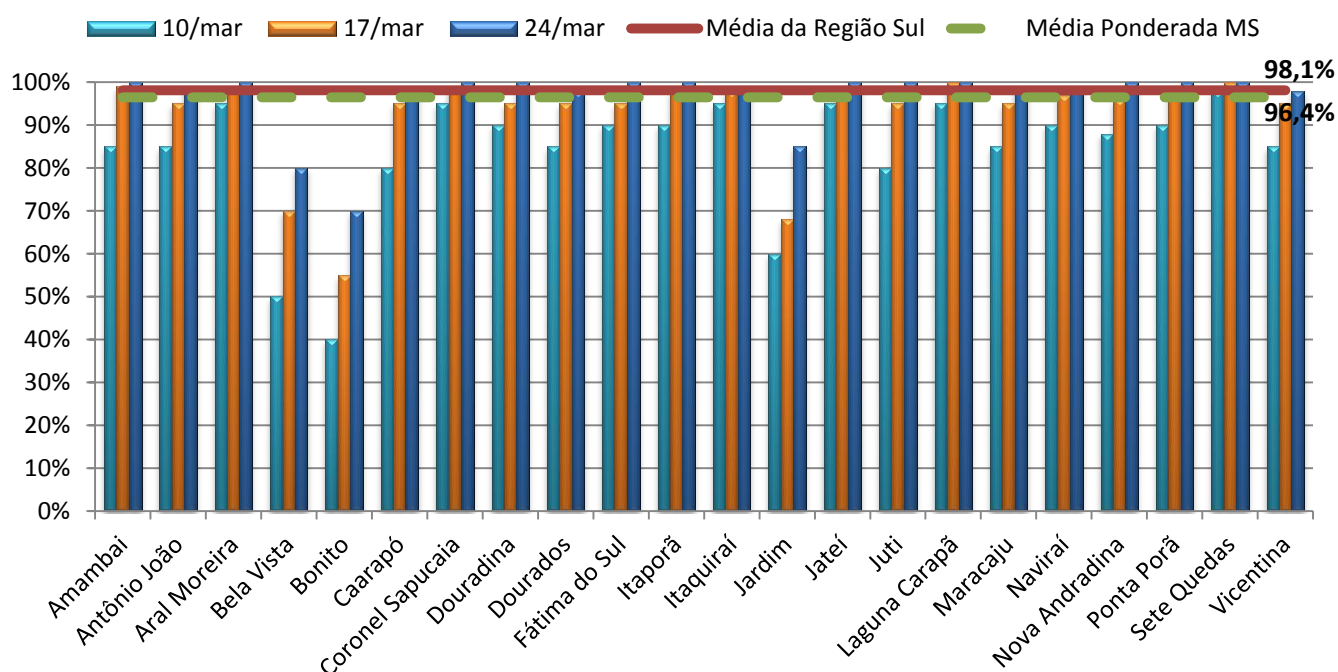
Na 4ª semana de março foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento e colheita da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação, produtividade e situação geral das lavouras.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **8,165 milhões de toneladas**, e a produtividade de **54,0 sc/ha**. As projeções foram atualizadas com base nos levantamentos de produtividade realizados nos principais municípios produtores do estado.

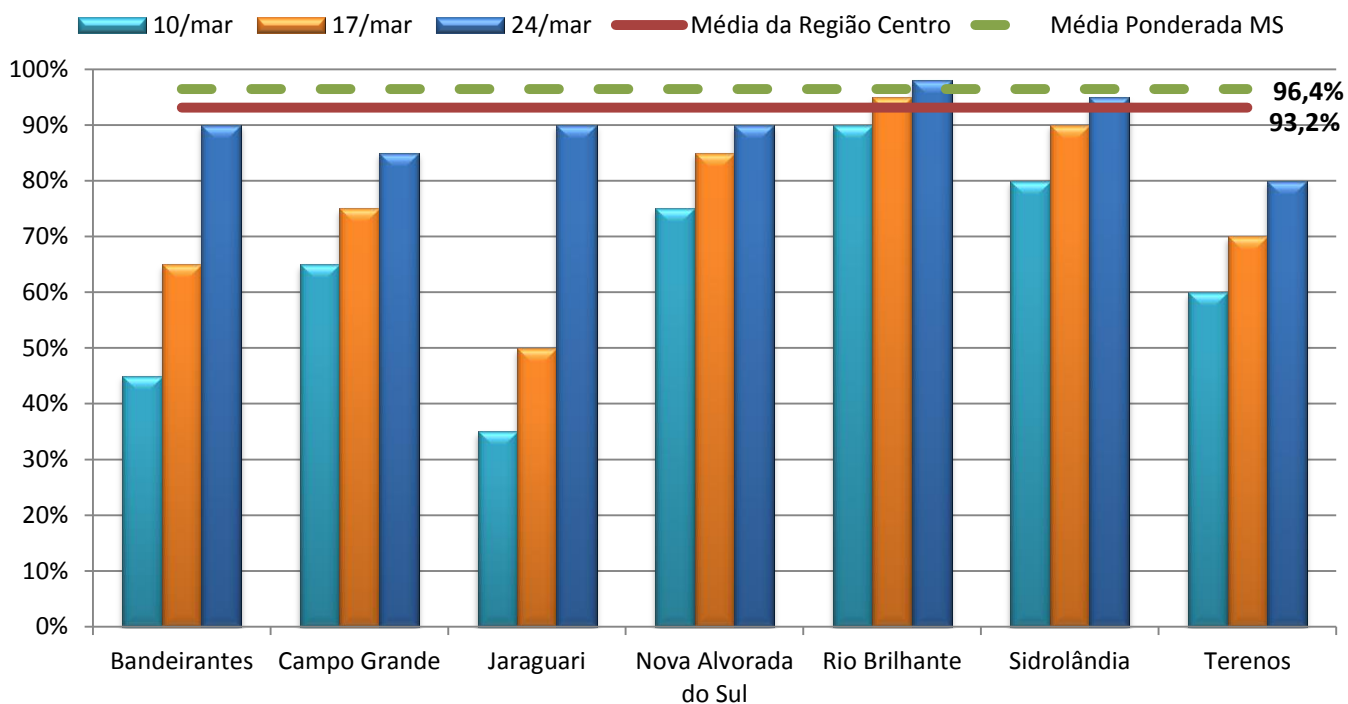
### Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 24/03/17**, pode ser considerado que **96,4%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

**Gráfico 1:** Colheita da soja na região sul.

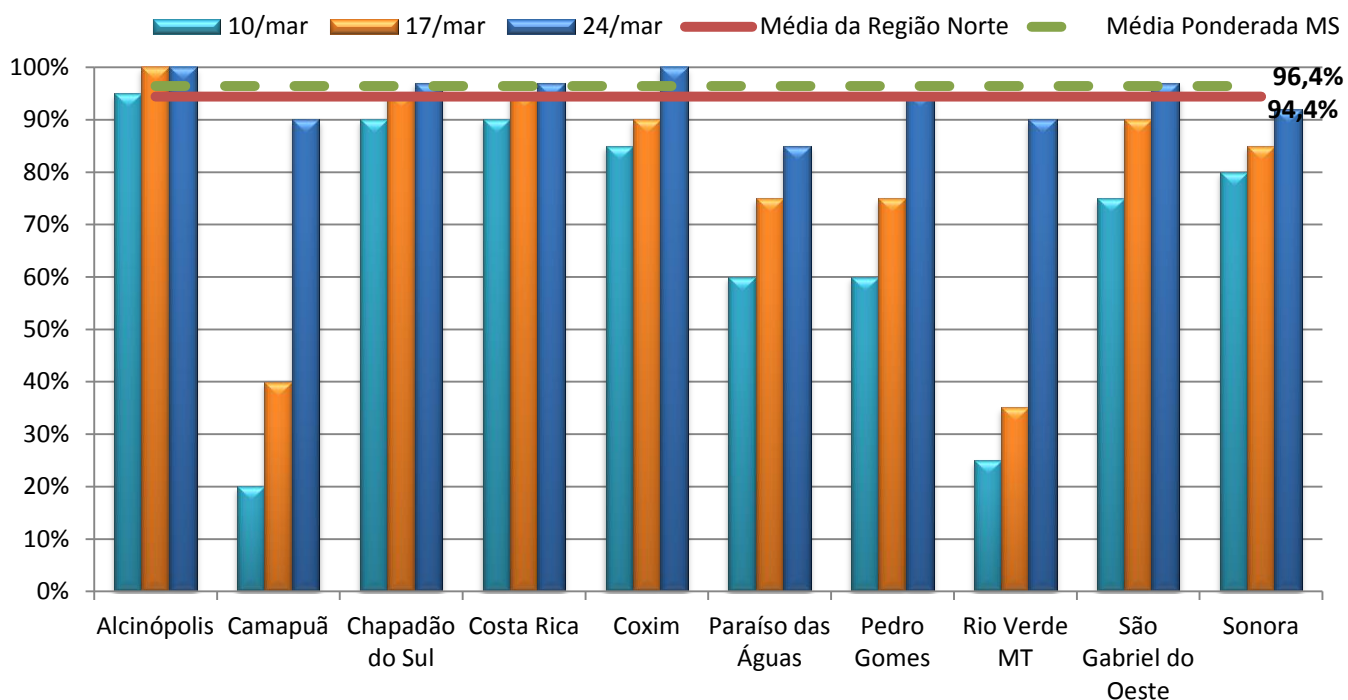


**Gráfico 2:** Colheita da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 3:** Colheita da soja na região norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

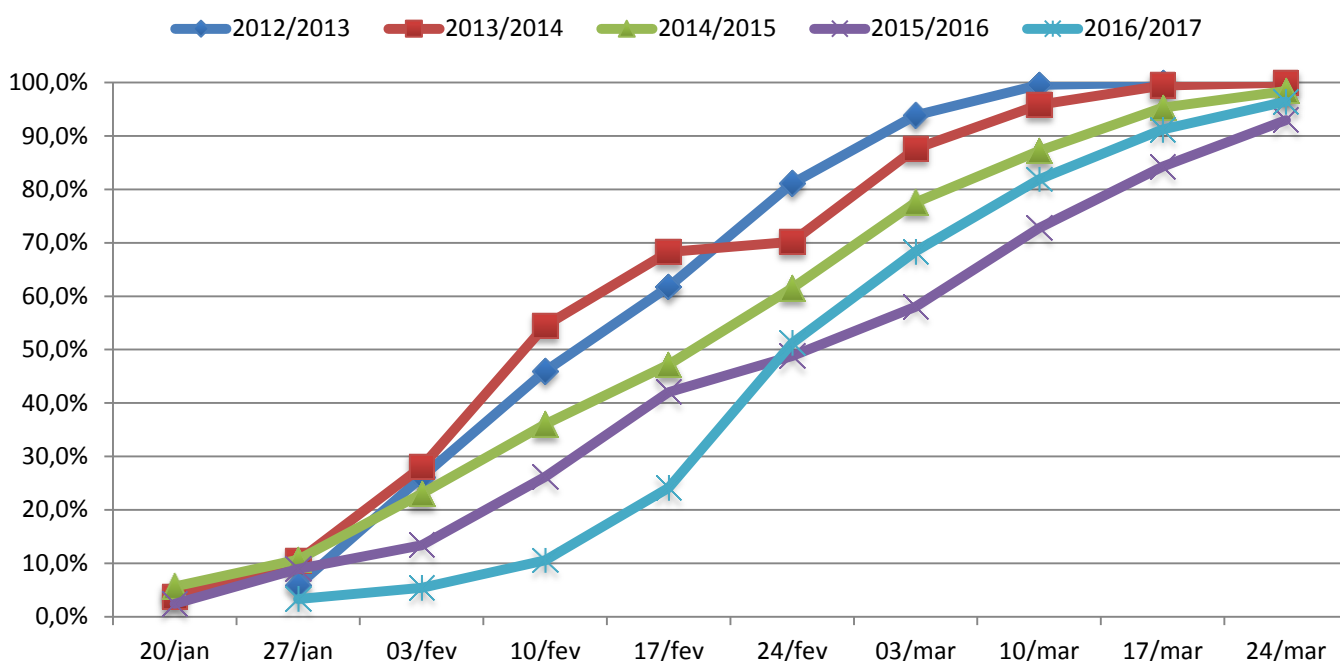
Colheita evolui de forma significativa em mais uma semana de trabalhos. As chuvas ocorreram novamente em menor volume e os produtores aproveitaram as condições climáticas favoráveis para conduzir os trabalhos da colheita de forma eficaz. Com base nas informações constantes nos gráficos

acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área colhida mais avançada em torno de 98,1%, enquanto a região norte está com 94,4% e região centro com 93,2 % de sua área colhida.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada em aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 7,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 8,165 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e acréscimo de 4,9% da produtividade, com valor de 54,0 sc/ha na safra atual.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

**Gráfico 4:** Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2016/2017, é superior em aproximadamente **3,5%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 24 de março.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **5,2%** para o estado, ou seja, cerca de 131.500 hectares foram colhidos neste período.

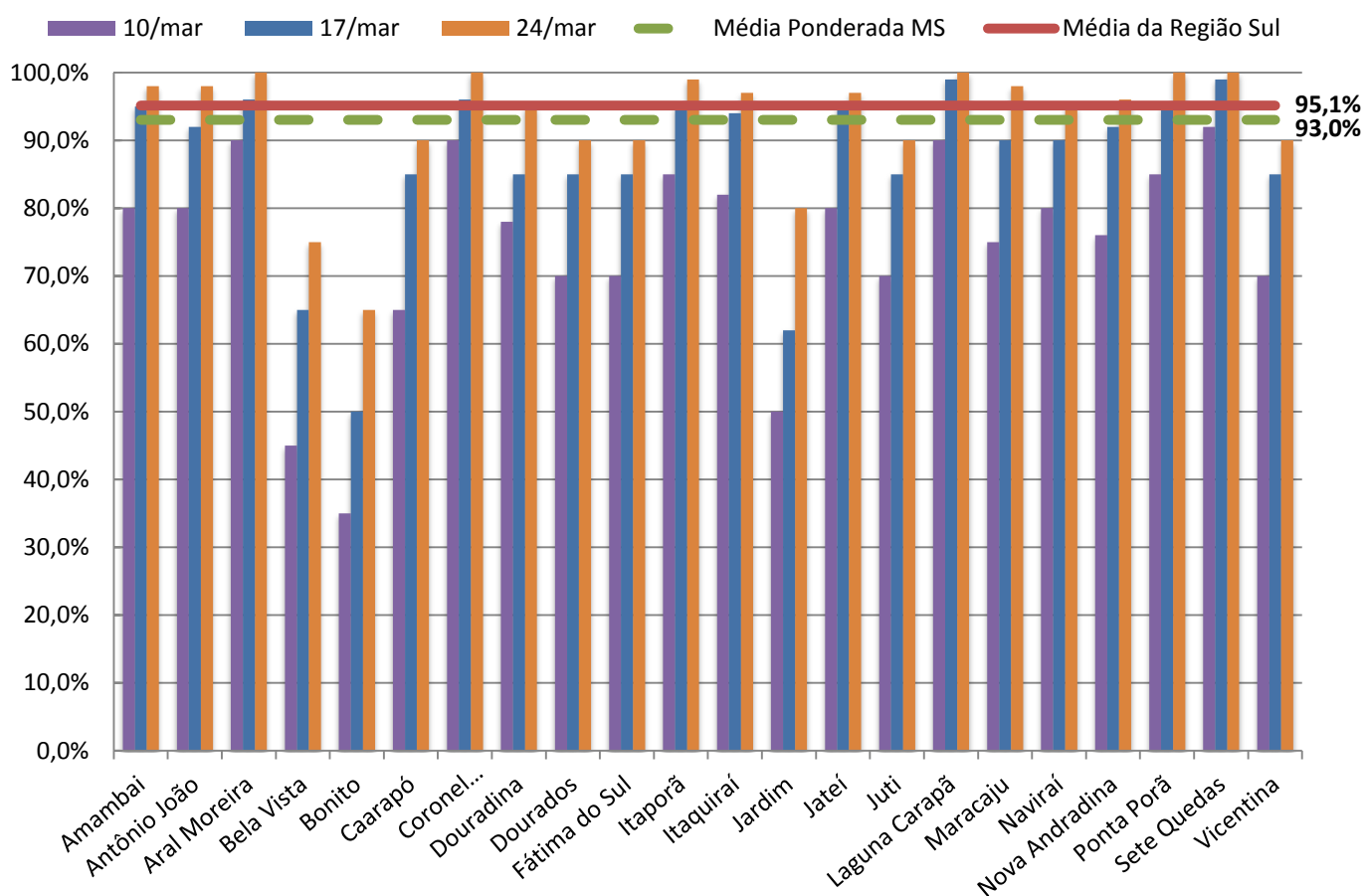
No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul estão registradas **sessenta e três** ocorrências de ferrugem asiática até o momento (10/03) para a safra 2016/2017, sendo uma no município de Amambai, duas no município de Aral Moreira, uma em Caarapó, uma em Cassilândia, trinta e seis em Chapadão do Sul, duas em Costa Rica, seis em Dourados, uma em Laguna Carapã, seis em Maracaju, uma em Naviraí, uma em Nova Alvorada do Sul, quatro em São Gabriel do Oeste e uma em Sidrolândia,

conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2015/2016), foram registradas sessenta e sete ocorrências.

### PLANTIO DO MILHO 2ª SAFRA

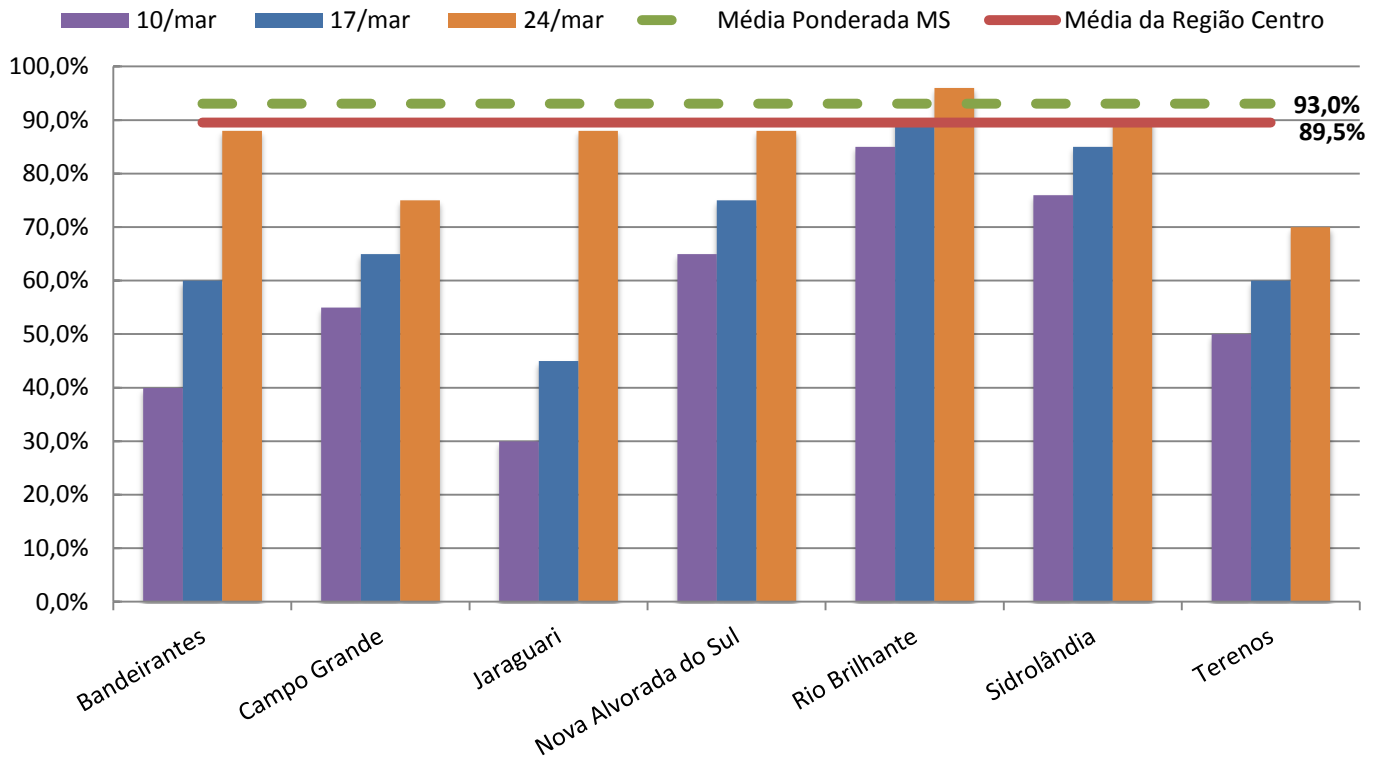
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 24/03/17**, pode ser considerado que **93,0%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

**Gráfico 5:** Plantio do milho na região sul.



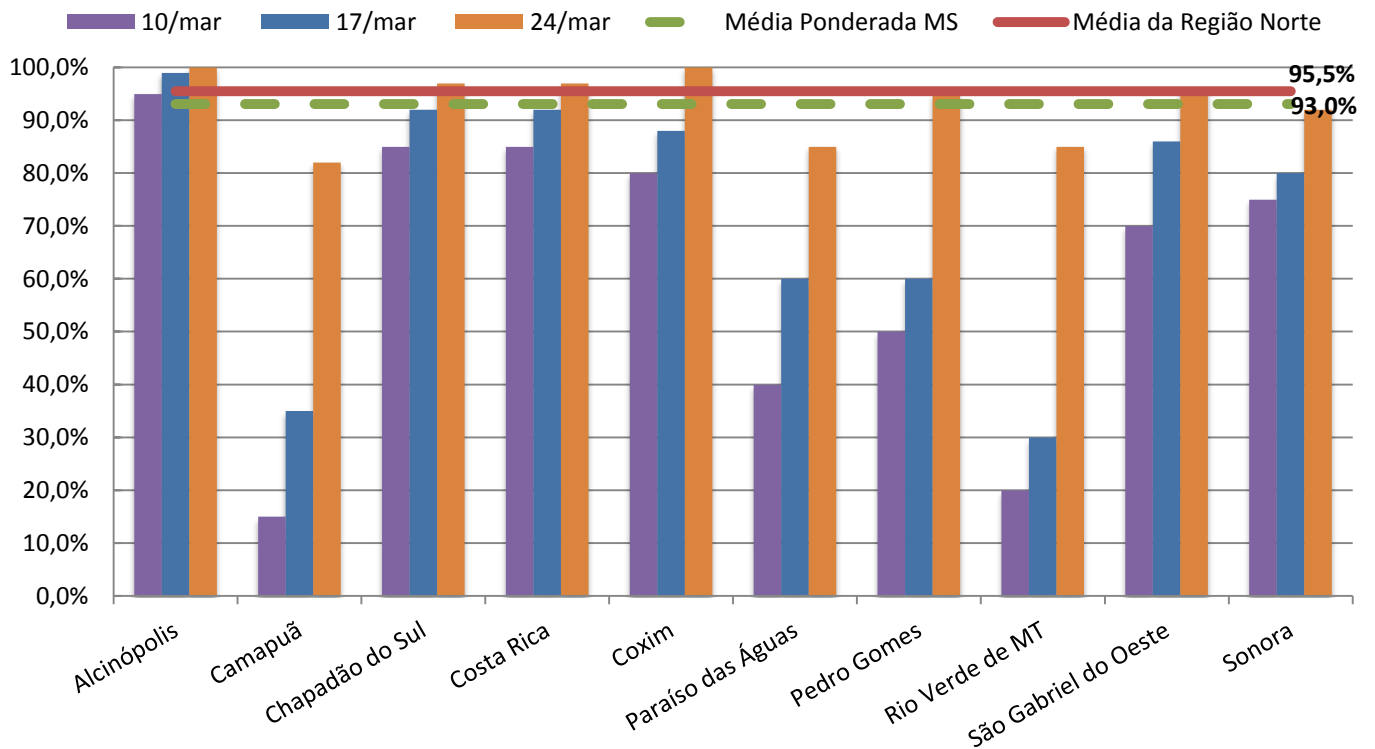
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 6:** Plantio do milho na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 7:** Plantio do milho na região norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, com porcentagem média de sua área plantada em torno de 95,1%, enquanto a região norte está com 95,5% e a região centro com 89,5% de sua área plantada.

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

### **ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO**

Na data de 09/12/2016, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU nº 236) a Portaria nº 226, aprovando o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra no Estado de Mato Grosso do Sul, ano-safra 2016/2017.

A safrinha, como é conhecida, pode ter sua produtividade bastante afetada pelo regime de chuvas e por limitações de radiação solar e de temperatura na fase final de seu ciclo. Portanto, nesta Portaria, foram identificados, a partir de análises térmicas e hídricas, três níveis de risco para os municípios aptos e períodos de semeadura da cultura, sendo eles de 20%, 30% e 40%. Na antiga Portaria nº 236 de 21 de dezembro de 2015, correspondente ao ano-safra 2015/2016, foi considerado apenas o risco de 20%.

Esta atual portaria também altera o número de dias entre emergência e maturação fisiológica, para os grupos de características homogêneas, conforme tabela a seguir:

<b>GRUPOS DE MATURAÇÃO</b>	<b>PORTARIA Nº 236 2015/2016</b>	<b>PORTARIA Nº 226 2016/2017</b>
GRUPO I	$\leq 120$	$\leq 120$
GRUPO II	$120 < n \leq 145$	$120 < n \leq 140$
GRUPO III	$> 145$	$> 140$

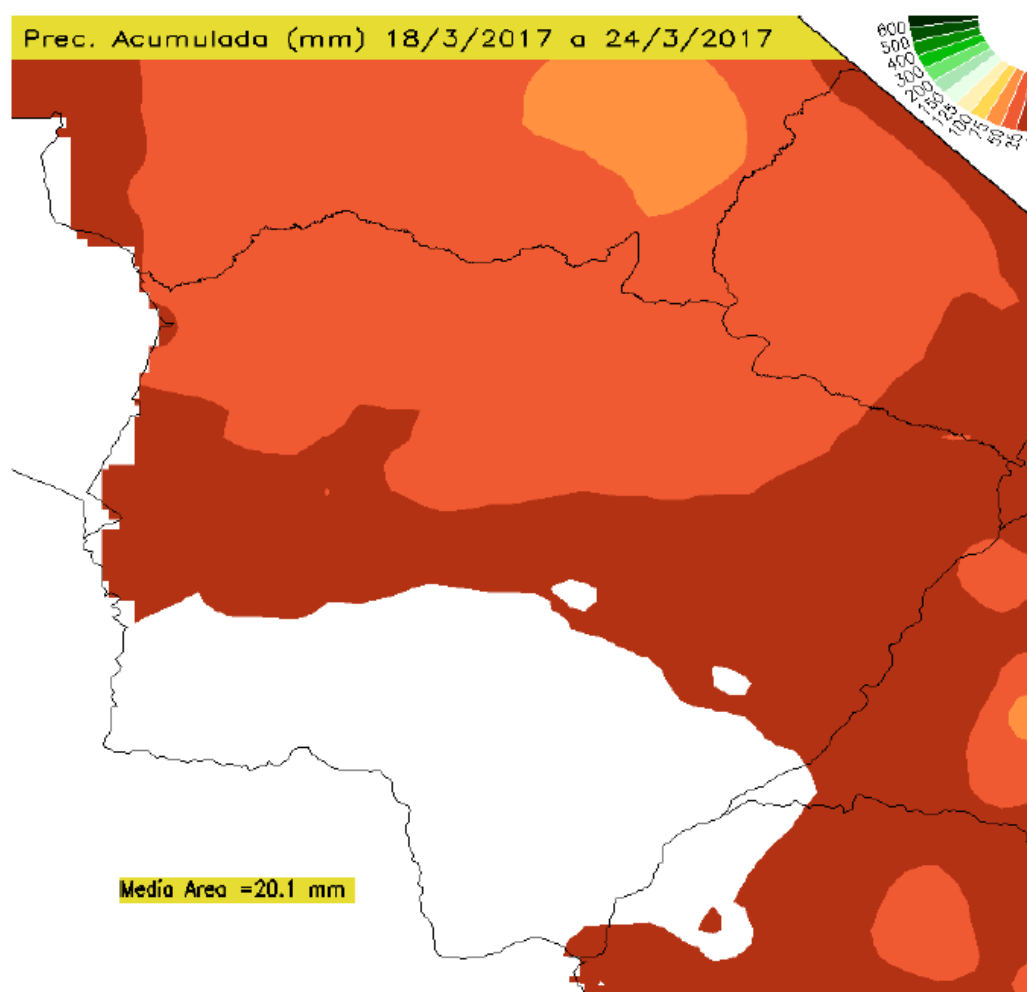
Além disso, a portaria atual especifica os parâmetros e variáveis incorporados no balanço hídrico da cultura: "Índice de Satisfação de Necessidade de Água" (ISNA), ciclos e fases fenológicas das cultivares, os limites térmicos e os tipos de solo conforme a capacidade de armazenamento de água.

Portanto, considerando a nova metodologia de zoneamento aprovada, a análise do mesmo deve ser realizada por município, grupo, tipo de solo e nível de risco. De forma geral e considerando os diferentes níveis de risco, para o estado do Mato Grosso do Sul, os períodos de semeadura indicados estão entre 1 e 8.

## Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias de 18 a 24 de março de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações, de baixo volume, em grande parte do estado, variando de 0 mm a 50 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 20,1 mm.

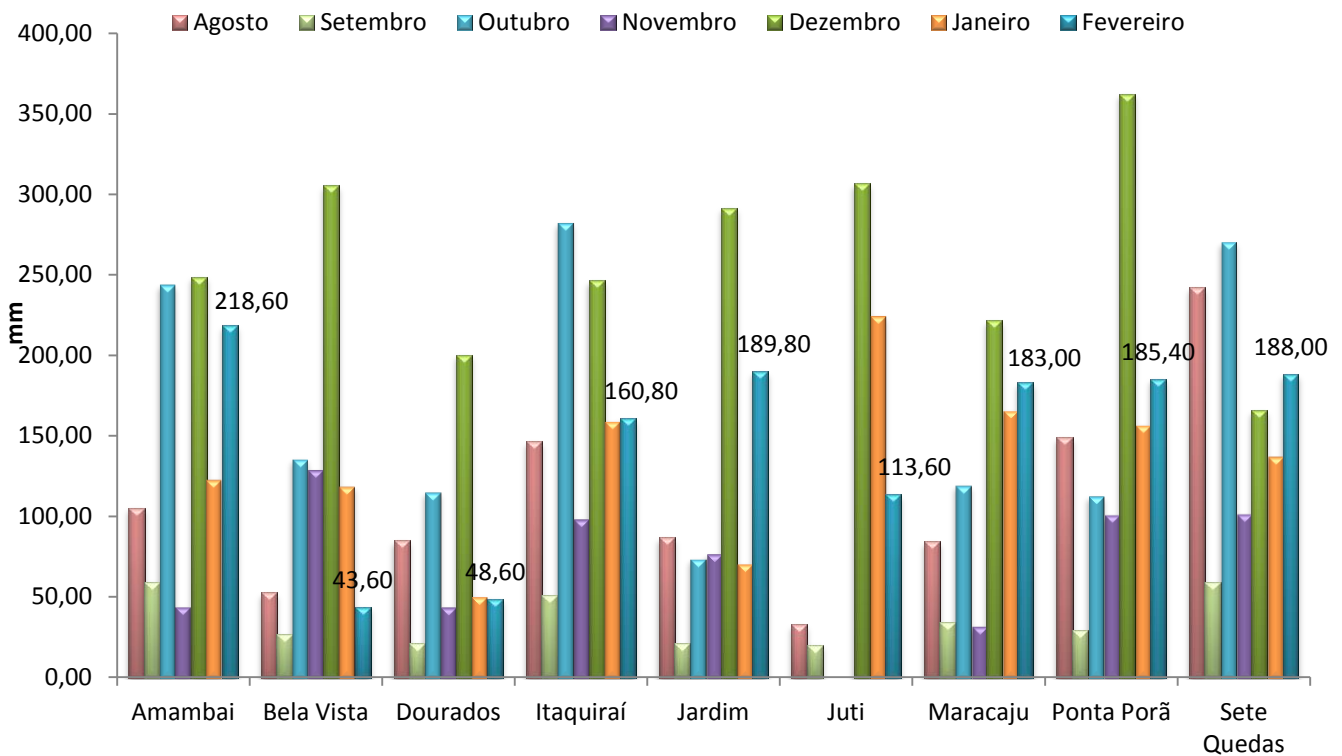
**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 18/03/16 e 24/03/17.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

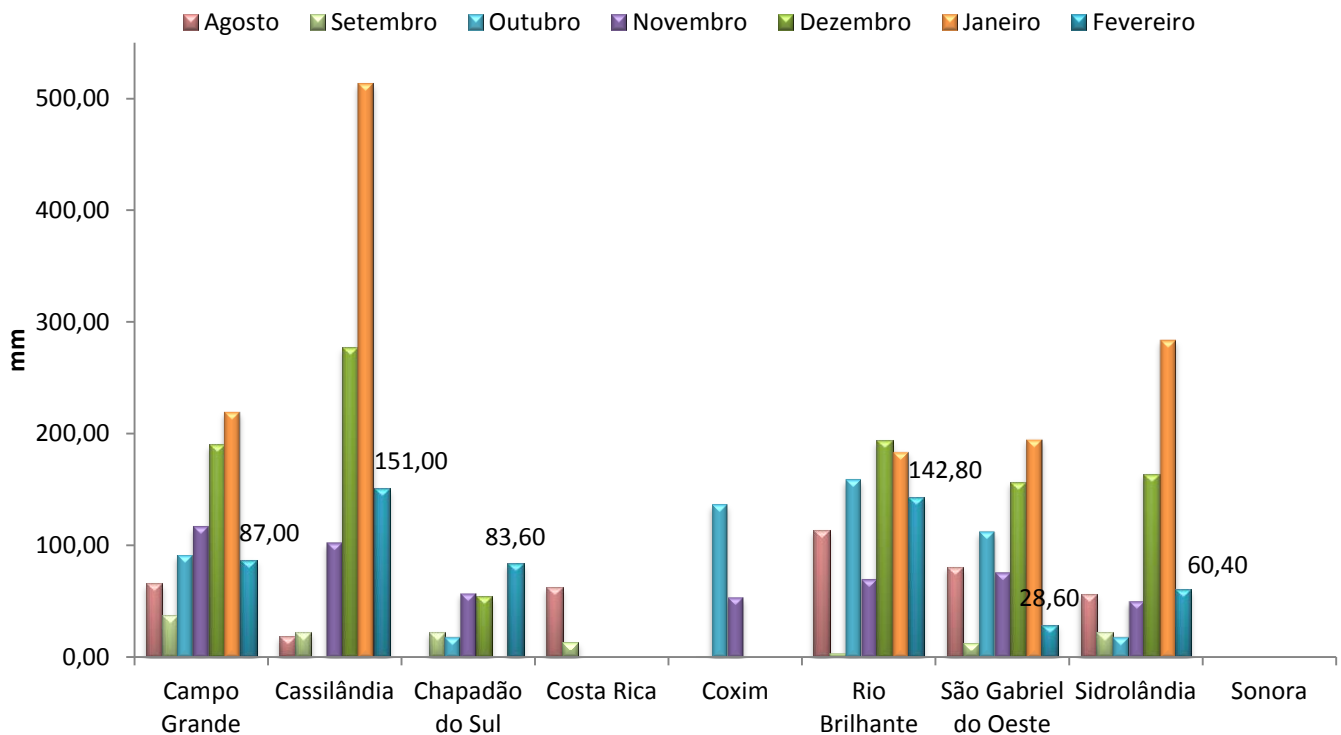
Nos **gráficos 8 e 9** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2016 e fevereiro de 2017 nos principais municípios produtores do estado.

**Gráfico 8:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 9:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

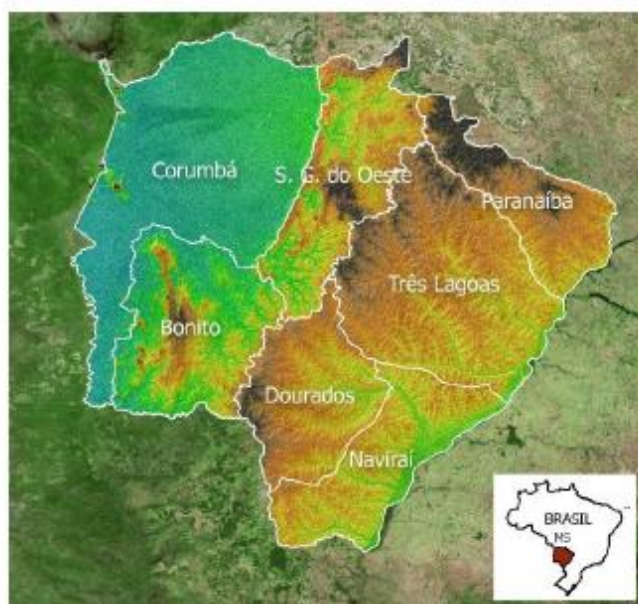
\*pluviômetro de Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim e Sonora com problema.



## Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

**Figura 2:** Regiões Biogeográficas



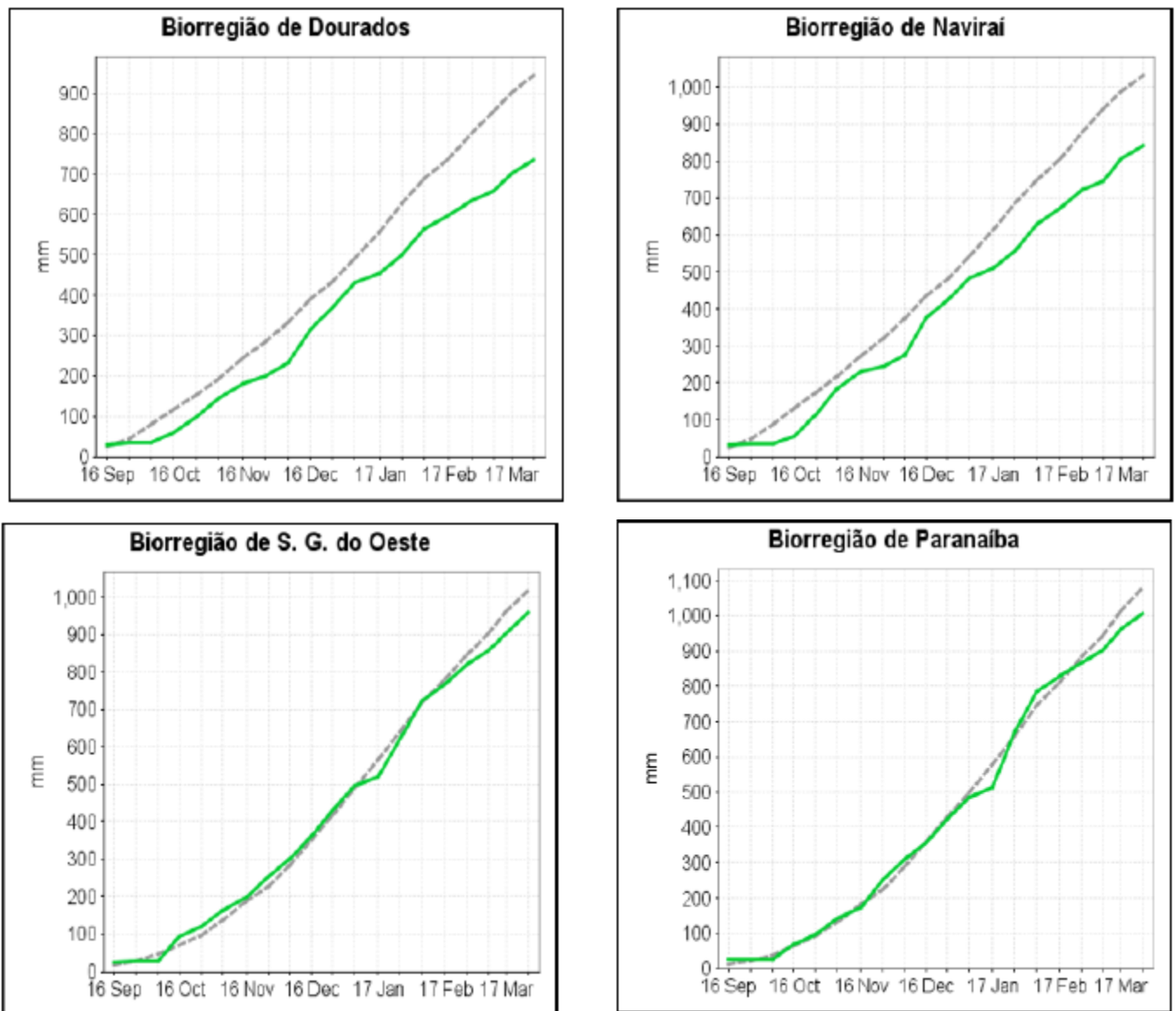
**Fonte:** SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A passagem da primeira frente fria do ano pelo estado trouxe chuva generalizada e temperaturas mais amenas durante o 2º decêndio de março. Apesar dos índices modestos de precipitação observados em 2017, a chuva vem assumindo um padrão regular e sem extremos de variabilidade temporal quando comparado aos mesmos períodos de 2016.

Nas biorregiões de São Gabriel do Oeste, Naviraí e Dourados, índices considerados normais de umidade do solo vêm permitindo à finalização do plantio do milho safrinha.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/03/2017 para as diferentes biorregiões. Tendência de chuvas abaixo da normal climatológica em todas as biorregiões.

**Figura 3:** Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-03-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

### Legenda

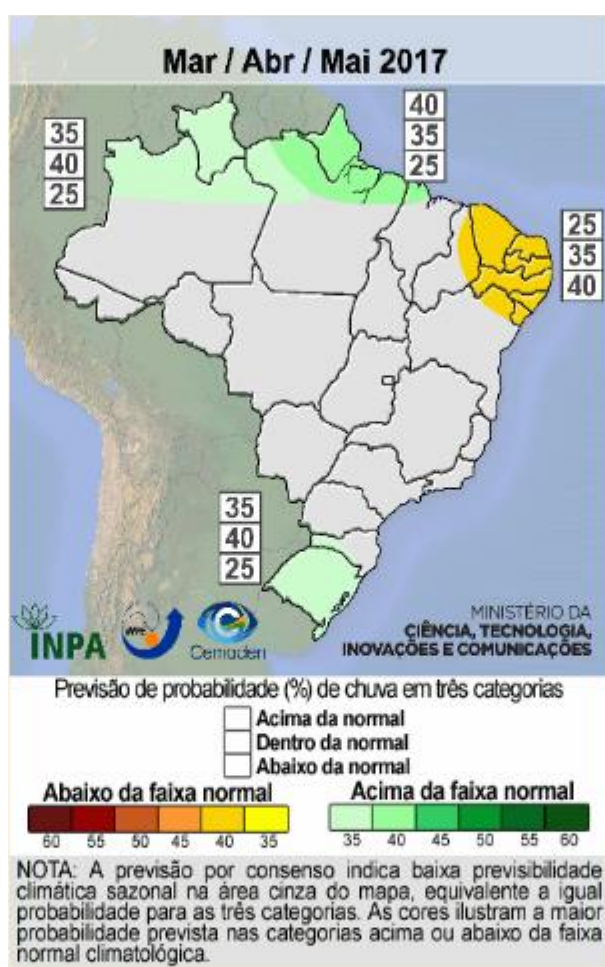
- 01 set 2016 – 20 mar 2017
- - - Média (1998 – 2015)

## Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Março, Abril e Maio (**MAM**) de 2017 (**figura 4**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 150 a 600 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. As temperaturas podem ocorrer entre normal a acima da normal climatológica no centro-sul do Brasil e dentro da normalidade nas demais áreas. Ressalta-se o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio no decorrer do trimestre MAM/2017.

**Figura 04:** Prognóstico Climático para os meses de março, abril e maio de 2017.

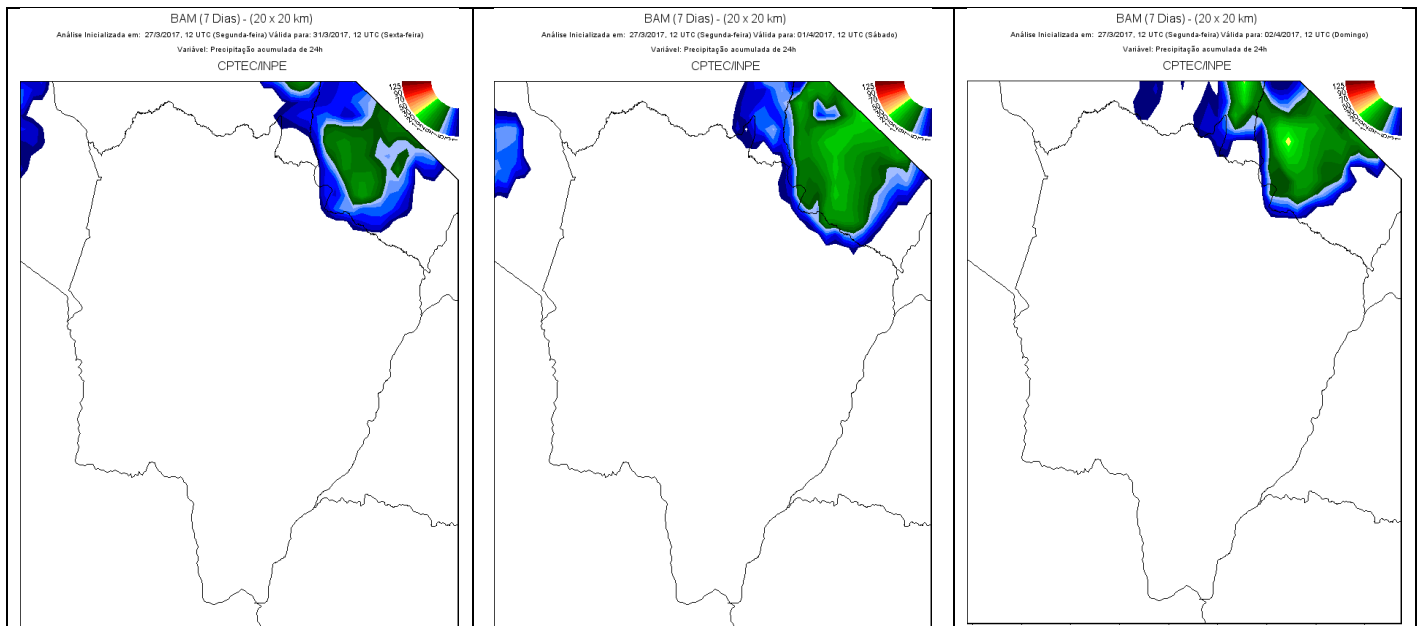


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Global BAM (7 Dias) - (20 x 20 km), a previsão numérica do tempo indica entre os dias 31 de março, 01 e 02 de abril, sol e poucas nuvens no estado, conforme pode ser observado na **figura 05**.

**Figura 05:** Previsão do tempo para 31 de março, 01 e 02 de abril de 2017, respectivamente.



Fonte: [previsaonumerica.cptec.inpe.br](http://previsaonumerica.cptec.inpe.br)

## Soja – Mercado Interno

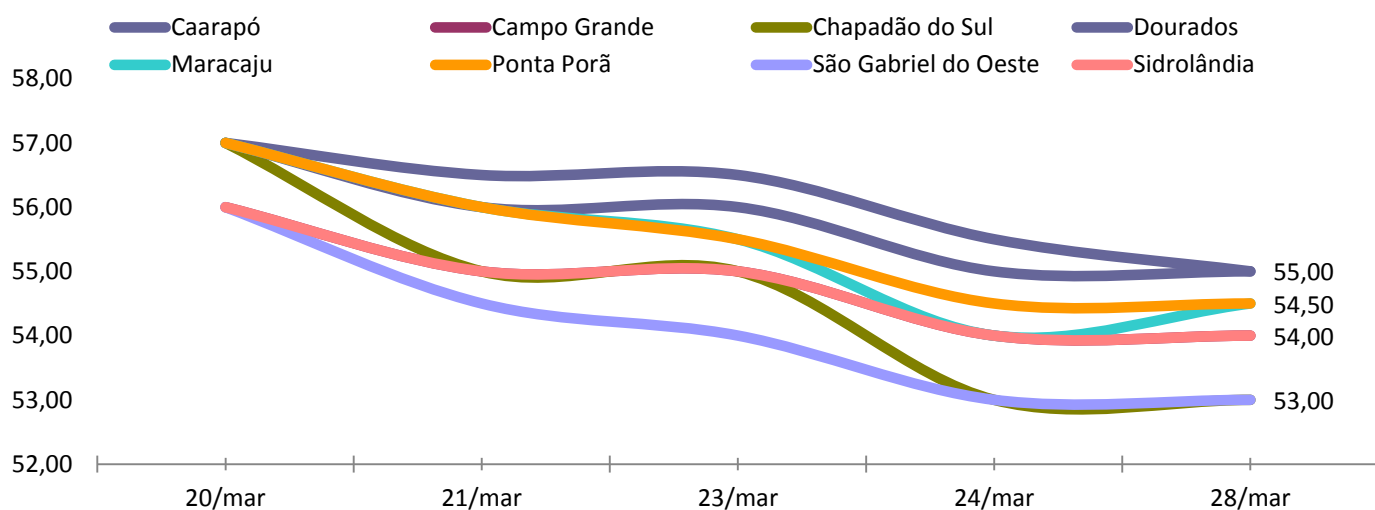
- O preço médio da saca em MS recuou 4,42% entre 20 e 28 de março e cotada a R\$ 54,13. No acumulado do mês a queda já chega a 7,48% reflexo principalmente da baixa do dólar e da queda no preço da oleaginosa no mercado internacional. No comparativo com março de 2016, o preço da saca recuou 5,87% em termos nominais.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 7,14% em março deste ano com saca cotada a R\$ 67,24 em 28/Mar. No comparativo com março do ano passado o indicador caiu 5,43%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora até 27/mar o MS já havia comercializado 39,9% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 61,02%, um atraso superior a 21 pontos percentuais na comercialização.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 20 a 28 de Março de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	20/mar	21/mar	23/mar	24/mar	28/mar	Var.% semana	Var. % mês
<b>Caarapó</b>	57,00	56,50	56,50	55,50	55,00	-3,51	-6,78
<b>Campo Grande</b>	56,00	55,00	55,00	54,00	54,00	-3,57	-8,47
<b>Chapadão do Sul</b>	57,00	55,00	55,00	53,00	53,00	-7,02	-8,62
<b>Dourados</b>	57,00	56,00	56,00	55,00	55,00	-3,51	-6,78
<b>Maracaju</b>	57,00	56,00	55,50	54,00	54,50	-4,39	-6,03
<b>Ponta Porã</b>	57,00	56,00	55,50	54,50	54,50	-4,39	-7,63
<b>São Gabriel do Oeste</b>	56,00	54,50	54,00	53,00	53,00	-5,36	-8,62
<b>Sidrolândia</b>	56,00	55,00	55,00	54,00	54,00	-3,57	-6,90
<b>Preço Médio</b>	<b>56,63</b>	<b>55,50</b>	<b>55,31</b>	<b>54,13</b>	<b>54,13</b>	<b>-4,42</b>	<b>-7,48</b>

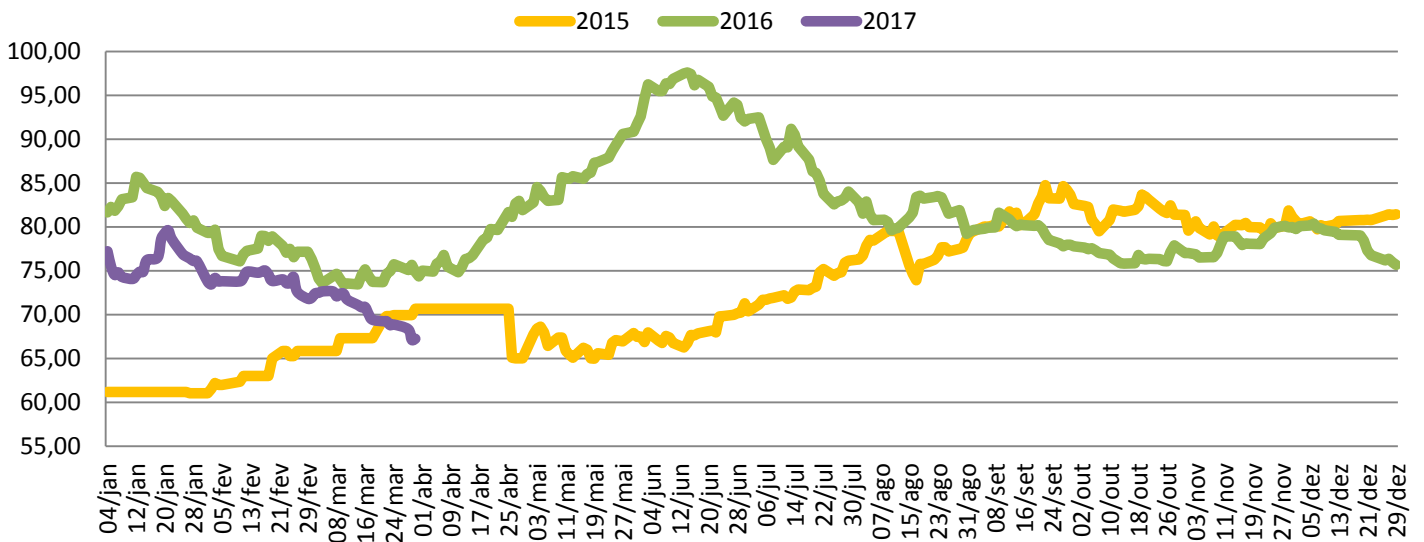
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



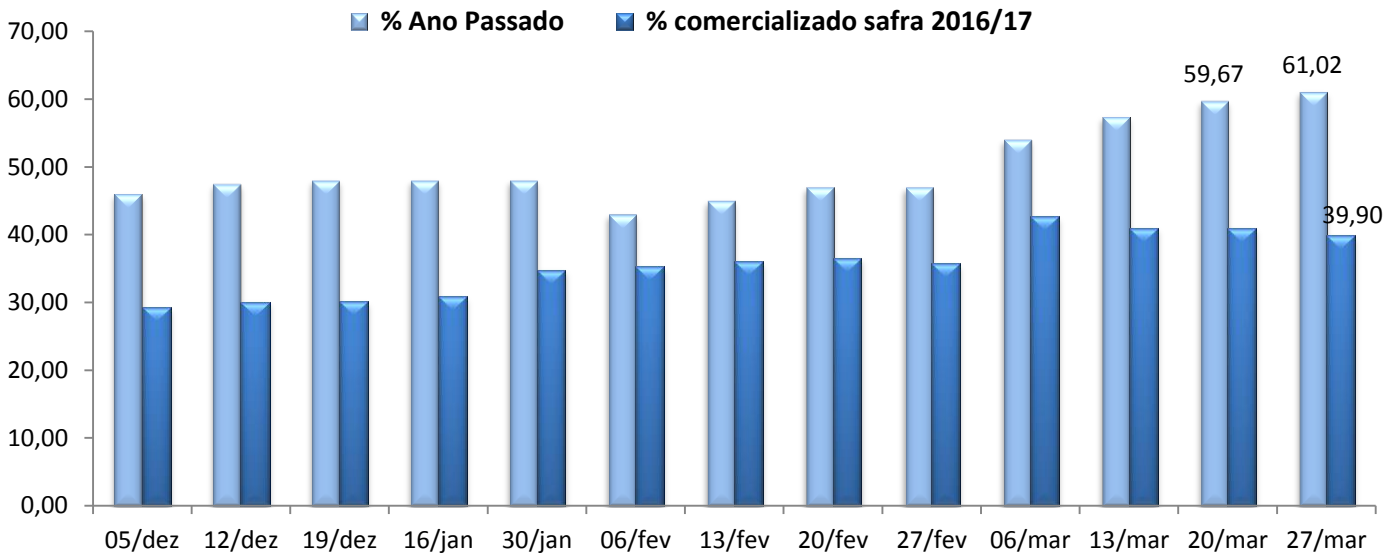
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 11** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 12** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

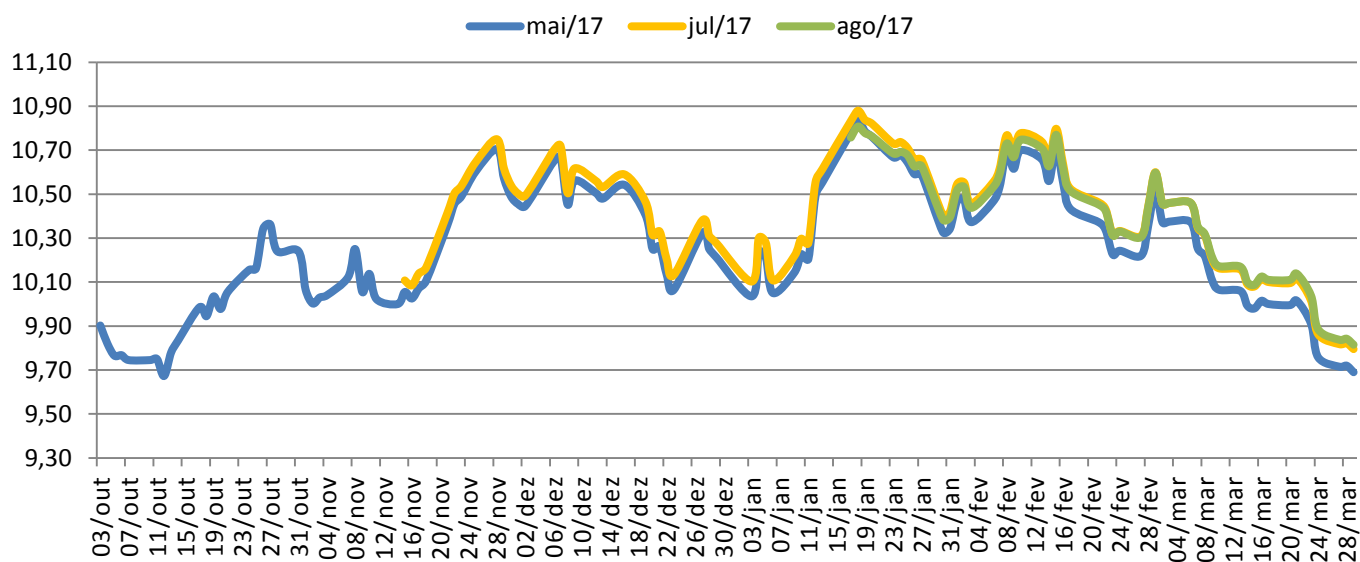


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Forte queda nas cotações no CBOT em Chicago/EUA em março deste ano (01 a 29/03). O contrato com vencimento em maio encerrou o período com queda 7,87% e cotado a US\$ 9,69 por bushel<sup>1</sup>. Os contratos de julho e setembro de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato julho recuou 7,59% e o contrato agosto 7,38%, com o bushel cotado a US\$ 9,80 e US\$ 9,82, respectivamente. O contrato de setembro/2017 foi negociado a US\$ 9,74 por bushel.
- Em março o prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em maio apresentou queda de 28,3% e cotado a 0,38 cents de dólar sobre o preço da soja negociada em Chicago/EUA.

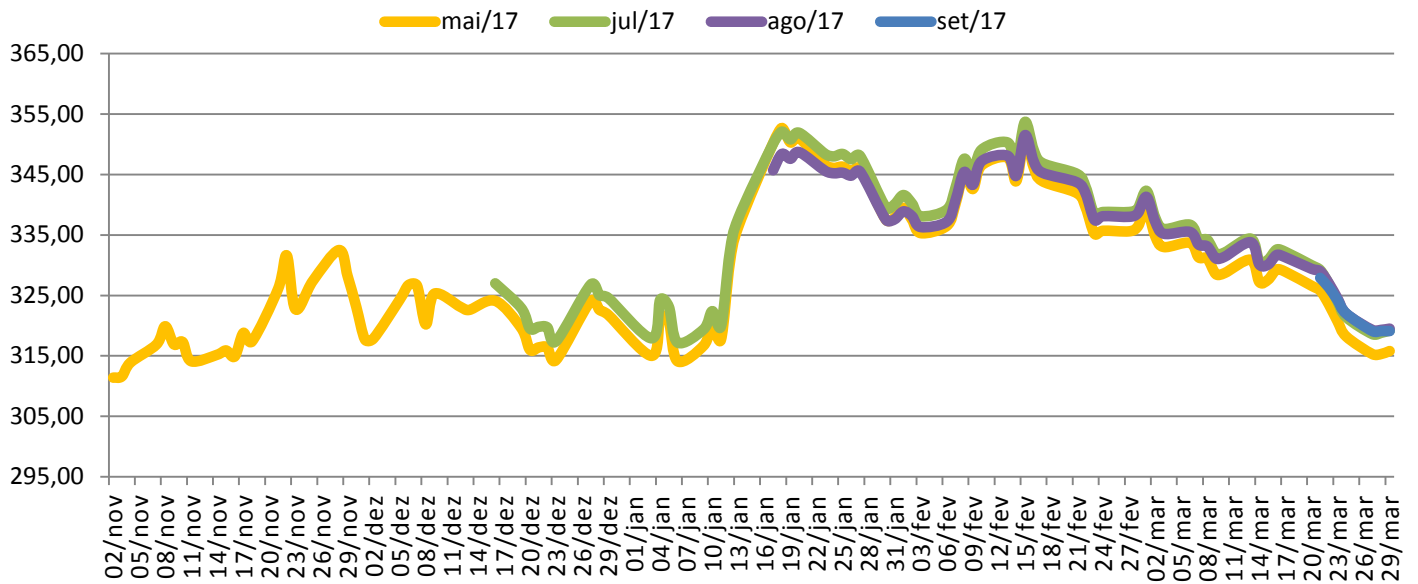
**Gráfico 13** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

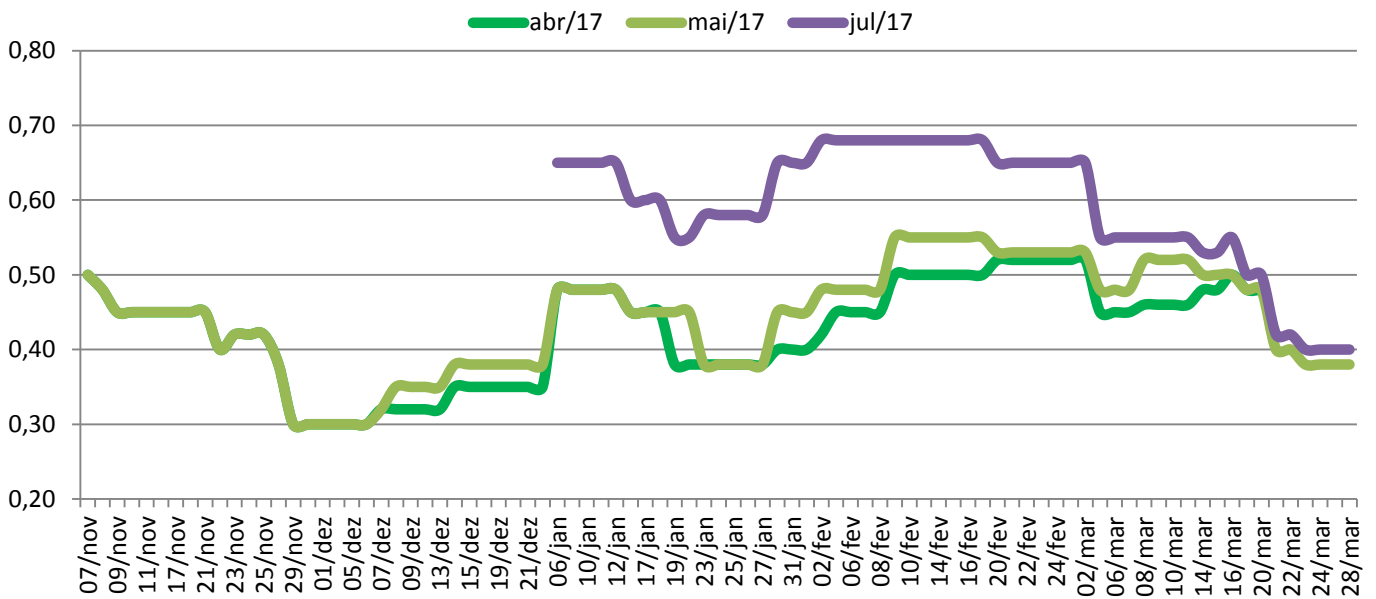
<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

**Gráfico 14 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## Milho – Mercado Interno

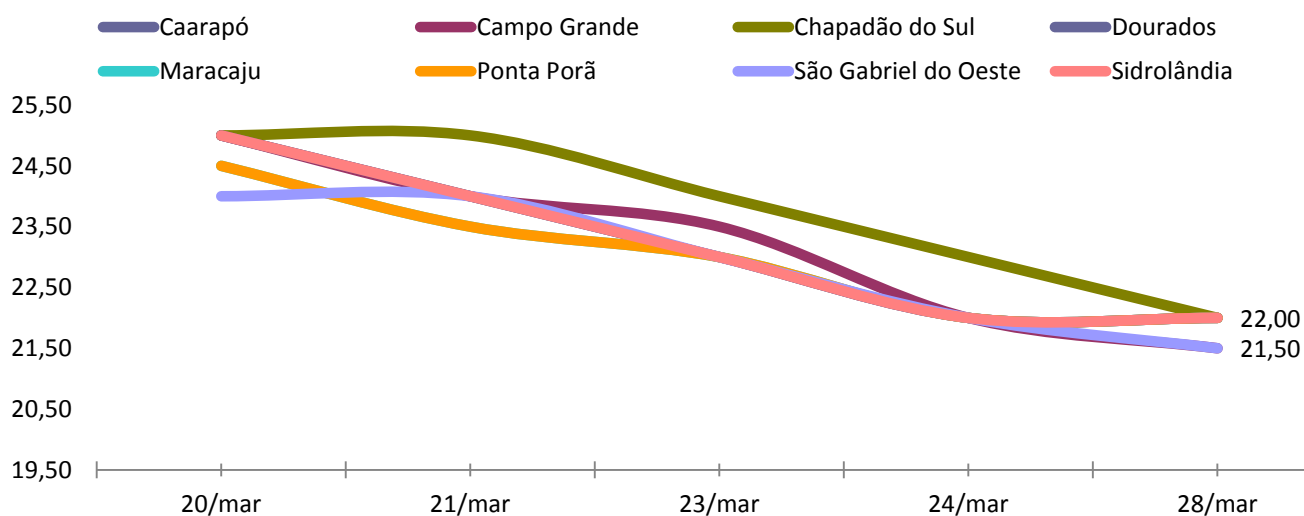
- No milho o movimento de queda foi ainda mais forte que o observado na soja no período de 20 a 28 de março. O preço médio da saca recuou 11,62% e cotado a R\$ 21,88 ao final do período. No comparativo com março do ano passado, houve queda de 37,31%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou queda de 15,41% em março deste ano e cotado a R\$ 30,42. No comparativo com março do ano passado houve queda nominal de 28,47%.
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS comercializou até 27 de março 8,33% ou 724 mil de toneladas já negociadas, atraso de 24 pontos percentuais em relação à safra passada.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 20 a 28 de Março de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	20/mar	21/mar	23/mar	24/mar	28/mar	Var. % semana	Var. % mês
<b>Caarapó</b>	25,00	24,00	23,00	22,00	22,00	<b>-12,00</b>	<b>-10,20</b>
<b>Campo Grande</b>	25,00	24,00	23,50	22,00	21,50	<b>-14,00</b>	<b>-10,42</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	25,00	25,00	24,00	23,00	22,00	<b>-12,00</b>	<b>-12,00</b>
<b>Dourados</b>	25,00	24,00	23,00	22,00	22,00	<b>-12,00</b>	<b>-10,20</b>
<b>Maracaju</b>	24,50	23,50	23,00	22,00	22,00	<b>-10,20</b>	<b>-8,33</b>
<b>Ponta Porã</b>	24,50	23,50	23,00	22,00	22,00	<b>-10,20</b>	<b>-8,33</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	24,00	24,00	23,00	22,00	21,50	<b>-10,42</b>	<b>-10,42</b>
<b>Sidrolândia</b>	25,00	24,00	23,00	22,00	22,00	<b>-12,00</b>	<b>-8,33</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>24,75</b>	<b>24,00</b>	<b>23,19</b>	<b>22,13</b>	<b>21,88</b>	<b>-11,62</b>	<b>-9,79</b>

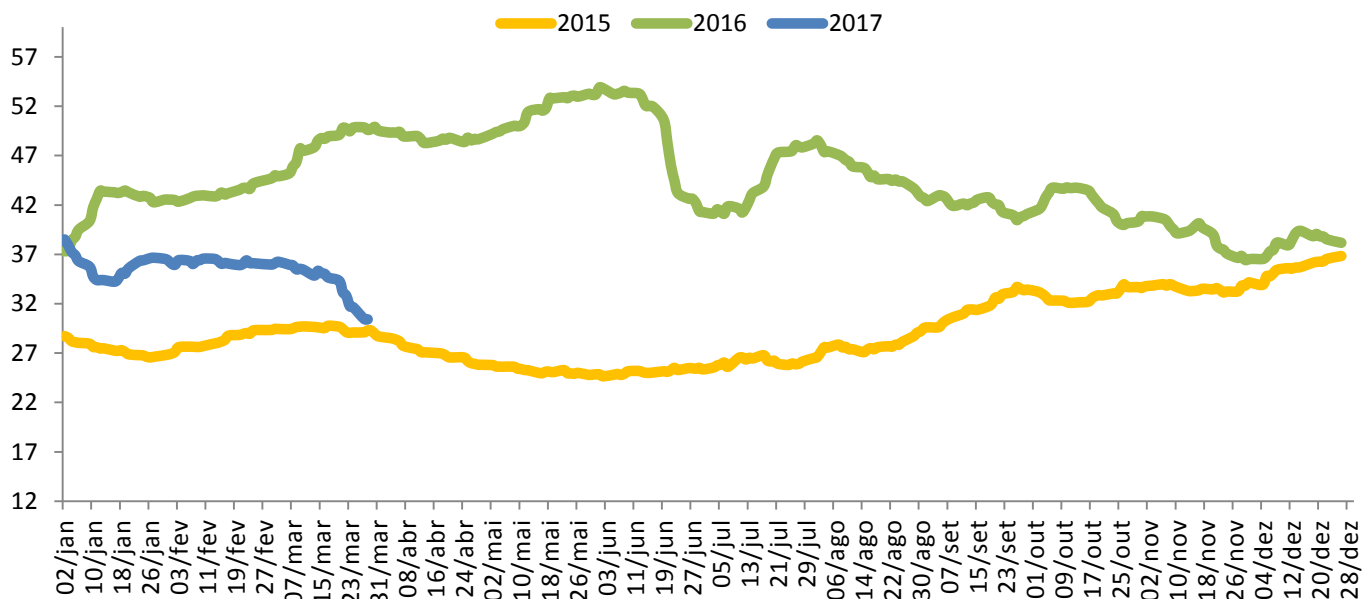
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 16** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



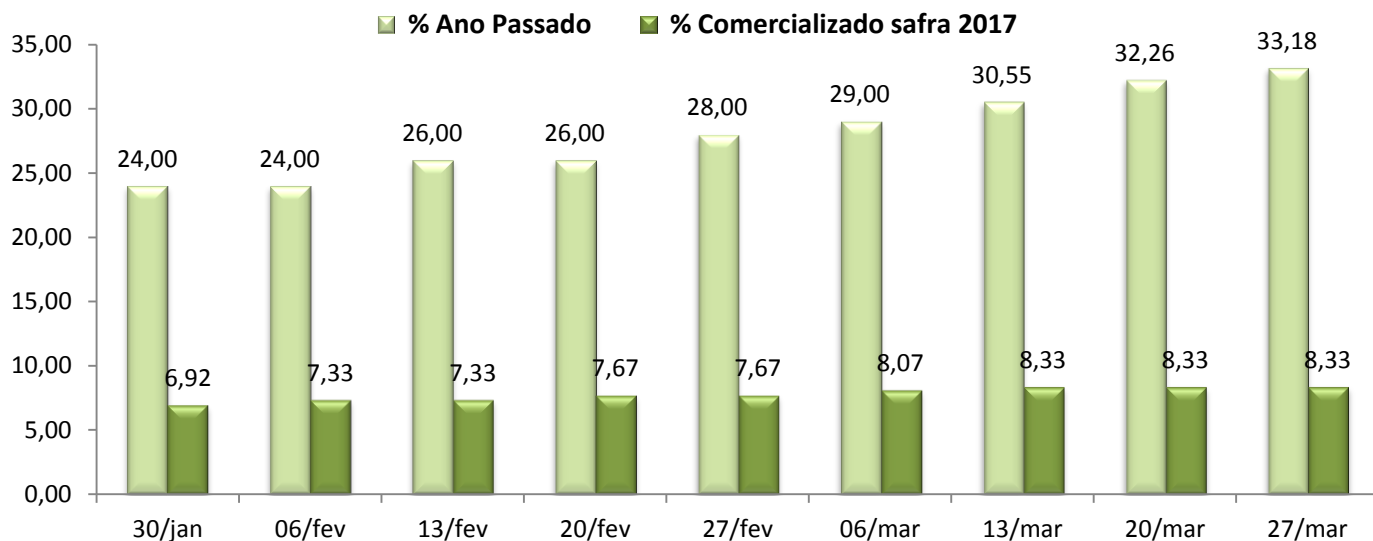
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 17** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 18** – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

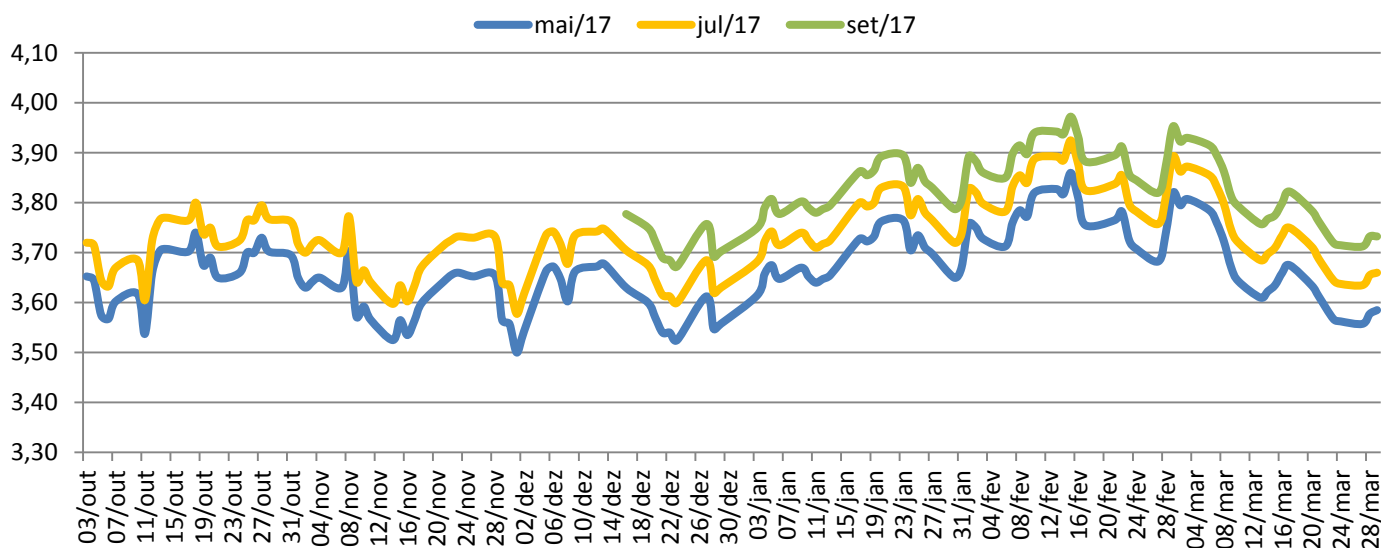
### MERCADO FUTURO DO MILHO

- As cotações do milho em Chicago/EUA registraram também queda no período de 01 a 29 de março. O contrato com vencimento em maio caiu 6,15% no período, chegando a US\$ 3,59 por bushel. O contrato com vencimento em julho foi negociado a US\$ 3,66 por bushel, queda de 5,97%. No

vencimento de setembro o bushel foi negociado à US\$ 3,73, queda de 5,57% e o contrato dezembro encerrou o período negociado a US\$ 3,82.

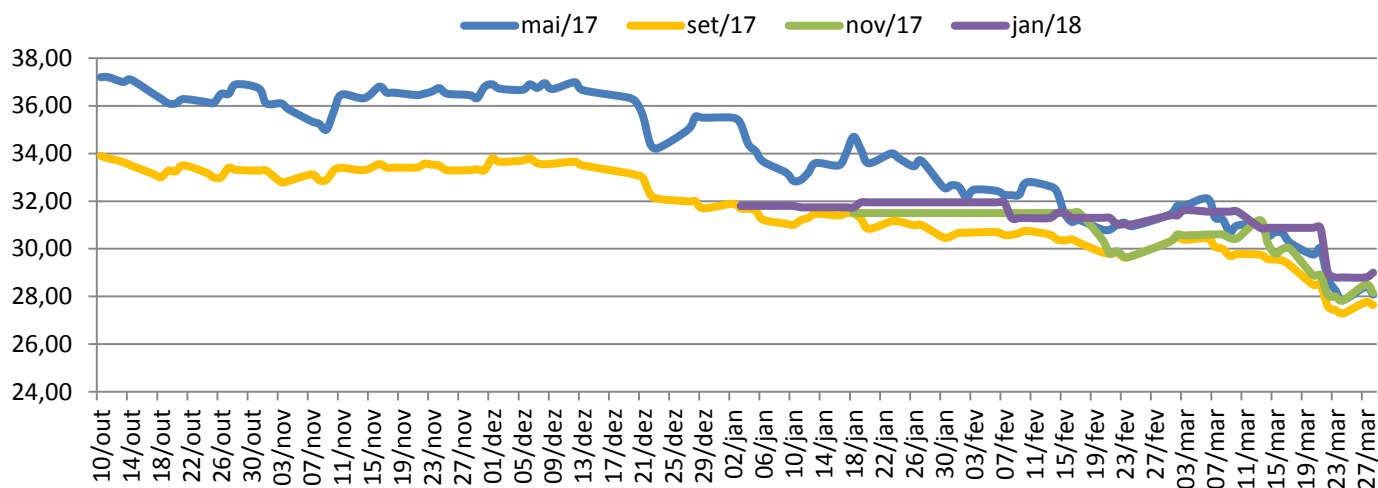
- As cotações do milho na BM&F acompanharam as quedas no mercado internacional num patamar ainda maior. O contrato com vencimento em maio recuou 10,69% com a saca negociada em R\$ 28,08 no dia 28/Mar. Os contratos de setembro e novembro/2017 recuaram 8,78% e 7,10%, cotados a R\$ 27,64 e R\$ 28,15 por saca, respectivamente.

**Gráfico 19** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 20** - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### Departamento Técnico e de Produção

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura

e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica

e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

### Departamento de Análise Econômica

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson*

*Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago  
Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

### Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Diagramação

*Rodrigo Scalabrini* – Unidade de Comunicação,  
Marketing e Eventos

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Diretor Executivo:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato

Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Vice Presidente:** Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo:** André Figueiredo Dobashi

**2º Diretor Administrativo:** Luis Carlos Seibt

**Diretor Financeiro:** Rodrigo Ângelo Lorenzetti

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**Diretores Regionais:** Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

## REALIZAÇÃO



**SEPAF**  
Secretaria de Estado de Produção  
e Agricultura Familiar



## PARCEIROS

**FUNDEMS**

**MONSANTO**

